

- RELATO DE PESQUISA
- EIXO TRANSVERSAL: Epidemiologia e Determinantes Sociais do Processo da Saúde e Doença.
- Financiamento e apoio: Sem financiamento;
- TÍTULO: **Cuidados de enfermagem individualizados em ambientes médico-cirúrgicos: um estudo transversal**
- Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; individualização; ambientes médico-cirúrgicos

Introdução: Cuidados de enfermagem individualizados englobam as necessidades, experiências, comportamentos, sentimentos e percepções de pessoas e suas famílias. Embora a relevância dos cuidados individualizados seja cada vez mais aceite entre profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, a sua aplicação na prática tem se mostrado desafiadora e influenciada por diversos fatores.

Objetivo: identificar as dimensões da individualização dos cuidados de enfermagem, através da escala *Individualised Care Scale-Nurse*, que os enfermeiros integram na sua prática clínica.

Métodos: Estudo descritivo que incluiu duas subescalas da *Individualised Care Scale-Nurse*: ICS-A-NURSE e ICS-B-NURSE. A ICS-A-Nurse permitiu avaliar as percepções dos enfermeiros sobre como eles apoiam a individualidade por meio de atividades de enfermagem específicas durante sua atividade geral, enquanto a subescala ICS-B-Nurse permitiu identificar as percepções dos enfermeiros sobre os cuidados individualizados prestados no último turno. A amostra foi composta por 112 enfermeiros, a exercer funções um Centro Hospitalar Universitário, no Serviço de Oftalmologia, Cardiologia, Medicina Interna e Unidade de Emergência Médica, entre 10 de janeiro a 29 de fevereiro de 2024, em Portugal (Lisboa), após parecer favorável da Comissão de Ética. Foi realizada análise estatística com recurso ao software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS®), versão 27, para Análise das Componentes Principais das dimensões da individualização teoricamente sugeridas: situação clínica; situação de vida pessoal e autonomia, com *Kaiser-Meyer-Olkin* entre 0,868 e 0,684 ($p < .001$), com *Alpha Cronbach's* global de 0,886 (ICS-A-Nurse) e 0,95 (ICS-B-Nurse).

Resultados: A média de idades dos enfermeiros incluídos foi de 39,4 anos de idade, em que 82,1% são do sexo feminino. Na **situação clínica** as dimensões menos incorporadas na individualização de cuidados foram a ajuda na responsabilização, pelo seu próprio projeto de saúde e a integração do impacto da doença na vida da pessoa. A resposta as necessidades fisiológicas foram as dimensões mais valorizada pelos enfermeiros. Na **situação de vida pessoal** foi percecionado pelos enfermeiros uma elevada preocupação em conhecer as atividades do quotidiano habitual, mas foram pouco incluídos os aspetos ligados às experiências prévias de hospitalização e integração da família no plano de cuidados. Na **promoção da autonomia** foram menos incorporados os cuidados na ajuda à pessoa na tomada de decisão, o encorajamento a expressar as suas opiniões e receios ou as suas preferências individuais. A dimensão mais incluída nos cuidados estava associada às instruções/ educação para a saúde realizada à pessoa hospitalizada.

Considerações finais: A individualização dos cuidados de enfermagem é essencial para intervenções de qualidade, centradas nas pessoas e nas suas expetativas. Ao conhecer as dimensões que são menos incorporadas na prática clínica possibilita a elaboração e implementação de programas potenciadores de cuidados de enfermagem holísticos, que reduzam o perfil de vulnerabilidade das pessoas hospitalizadas.